



Governo do Estado de Roraima
Instituto de Previdência do Estado de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

PARECER 01/2025IPER/CEP/COINVEST

O Comitê de Investimento do Instituto de Previdência do Estado de Roraima (COINVEST) se reuniu ordinariamente em 08 de janeiro de 2025, em conformidade com suas atribuições legais, previstas no § 3º do art. 119 da Lei Complementar Estadual n. 54/2001, analisou e decidiu sobre o monitoramento mensal das rentabilidades e riscos das diferentes operações realizadas com os recursos do RPPS. Também revisou a conformidade dos fundos com a legislação atual e com a Política de Investimento referente ao exercício de 2024, utilizando-se como base os demonstrativos de rendimento e o relatório mensal enviado pela Diretoria de Investimento e Arrecadação do IPER.

Quanto a Carteira do RPPS, com exceção do FI RECUPERAÇÃO BRASIL RF LONGO PRAZO e BBIF MASTER FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP, que estão fechados para resgate, os fundos encontram-se devidamente enquadrados em seus limites, atendendo à legislação previdenciária.

Os principais pontos que marcaram o mês de **OUTUBRO DE 2024**, no cenário Internacional: Outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais.

Na Zona do Euro, a economia permanece desacelerando, tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os aspectos conflitantes para a situação europeia são que há uma desaceleração do ritmo da inflação para o setor industrial, mas os custos com os serviços avançam moderadamente, principalmente em razão da permanência da pressão salarial. O dilema atual é bastante desafiador para o Banco Central Europeu, que está adotando uma postura mais conservadora para um processo de redução da taxa de juros

Na China, os dados econômicos foram insuficientes para promover otimismo no mercado e penalizaram as expectativas de investimentos no país. Além disso, os estímulos anunciados pelo governo carecem de mais detalhes. Pelo lado monetário, o Banco Central chinês optou por reduzir a taxa de juros para 3,10%, a fim de encorajar, de alguma forma, o consumo.

No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido

O diagnóstico da atividade econômica segue o mesmo. Os indicadores de agosto apresentaram maior possibilidade de o PIB continuar expandindo no terceiro trimestre, com o avanço do varejo e da indústria no acumulado de doze meses, enquanto o setor de serviços apresentou estabilidade

Diante da economia aquecida, o mercado de trabalho está atingindo novos recordes de ocupação, menor taxa de desemprego, maior criação de empregos e aceleração da média salarial. Nesse sentido, o aquecimento demasiado da economia leva à perspectiva de que o problema inflacionário permanecerá por um período maior. Os dados de inflação estão se deteriorando, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Por essa razão, o mercado permanece projetando futuros aumentos na taxa Selic. Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros.

Em relação à carteira de investimentos do IPER, a rentabilidade consolidada em **OUTUBRO** foi de 0,56%, ficando abaixo da meta atuarial de 0,97%, resultando em um cumprimento de

57,73% da meta estabelecida para o mês. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 5,80%, frente a meta atuarial de 8,72%, atingindo 67%, ficando abaixo da meta atuarial esperada.

No que se refere ao SPSM, a rentabilidade no mês foi de 0,88%, também ficando abaixo da meta atuarial de 0,97%, resultando em um cumprimento de 90,72% da meta estabelecida para o mês. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 8,44%, superando a meta atuarial de 8,19%, atingindo 104,6% do esperado.

Por fim, a carteira do IPER encerrou o mês com um total de R\$ 6.420.066.603,08, investidos.

Cabe ressaltar que a Diretoria, bem como o Comitê, vem acompanhando a evolução dos ativos do IPER e a sua conformidade aos moldes da legislação previdenciária vigente.

É o Parecer.

Relatora - Sissi Maria Passelli Terossi
Membro do Comitê de Investimento.



Documento assinado eletronicamente por **Sissi Maria Passelli Terossi, Membro do COINVEST**, em 08/01/2025, às 17:12, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Kelvem Márcio Melo de Almeida, Presidente do Comitê de Investimento**, em 09/01/2025, às 08:33, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Patrik Coelho de Oliveira, Membro do COINVEST**, em 09/01/2025, às 08:33, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Hemerson Allan Carvalho Cunha, Membro do COINVEST**, em 09/01/2025, às 09:10, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **15877632** e o código CRC **0CDA381F**.